DOCUMENTO ORIENTADOR

PROGRAMA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS /2018

1. A Financeira no Estado do Tocantins

A Secretaria de Educação, Juventudes e Esporte dá continuidade ao Programa Educação Financeira nas Escolas, de modo universalizado aos níveis e modalidades da Educação Básica, com material didático próprio distribuído nas escolas para uso nas aulas, de forma transversal à disciplina que o professor ministra.

Informamos que a **Gerência de Programas Educacionais** passa a coordenar o programa na parte pedagógica junto às DRES e escolas, por ser um setor onde se trabalha exatamente projetos desta natureza e será desenvolvido de forma interdisciplinar através dos projetos já existentes nesta Gerência. Todavia, a **Gerência de Formação e Desenvolvimento de Pessoas** continua coordenando a parte de formação dos professores.

Reforçamos que a Educação Financeira é tema integrador ao currículo escolar, que perpassa os objetivos de aprendizagem dos componentes curriculares da educação básica. Tem como objetivo principal desenvolver no educando um diálogo articulado permitindo que eles estabeleçam relações entre a educação financeira e outras áreas do conhecimento e de seu contexto diário, seguindo os princípios de transversalidade e interdisciplinaridade estabelecidos desde os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e agora também contemplados na **Base Nacional Curricular Comum - BNCC.**

Desde 2017, mais de 400 escolas tiveram a oportunidade de conhecer e utilizar o material didático como suporte para melhorar os conhecimentos práticos em educação financeira e ainda contribuir com suas famílias e comunidade escolar, exatamente pela temática estar inserida no currículo escolar.

Assim, fortalecer a disseminação do programa junto às escolas seguindo a mesma dinâmica do trabalho, anteriormente adotada e fomentando ações junto às escolas é determinante para permanecermos no patamar de referência nacional no Programa com a contribuição de cada um para o beneficio de todos.

Para tanto, seguem as orientações operacionais e pedagógicas para o ano de 2018.

2. Atribuições da Seduc

a) A Gerência de Programas Educacionais e a Gerência de Formação e Desenvolvimento de Pessoas são os setores responsáveis pelo Programa:

- Cabe á Gerência de Programas Educacionais: orientação e acompanhamento da parte pedagógica, dos materiais e articulação com outras ações e projetos nas escolas;

  A mobilização será feita através de oficinas, palestras, roda de conversas, paródias e etc.

- À Gerência de Formação e Desenvolvimento de Pessoas, cabe a oferta formação de professores, por meio de seus formadores, na modalidade à educação à distância.

b) Estimular e articular o tema em outros programas e projetos da Seduc, Dres e Escolas;

c) Orientar e disponibilizar o uso de instrumentos de Comunicação e Acompanhamentos , quais sejam:

- **O Canal Virtual de Comunicação -** criado na Plataforma Moodle, tendo por objetivo fomentar a comunicação e informações das DREs e escolas. Endereço : http://ead.seduc.to.gov.br/login/index.php;
- Caso haja novos técnicos a serem inseridos no canal virtual, solicitar inclusão informando nome, CPF e DRE para que este seja alocado no canal;
- Grupo de **WhatsApp** - criado para dar celeridade a algumas informações, avisos e esclarecimento de dúvidas mais urgentes, não eximindo o uso do Canal Virtual e contatos via telefone, email e ofícios aos multiplicadores. O grupo whatApp não é oficial e deve servir somente para uso de informações e orientações rápidas do programa, evitando uso pessoal e social do grupo para qualquer ou informação ou propagação de texto e imagens fora do contexto do tema;
- O relatório anual é de responsabilidade da Seduc, a partir da coleta de dados e informações nos relatórios bimestrais das DREs - em formulário padrão disposto e atualizado no Canal Virtual;
- Orientar as capacitações dos novos professores por meio das DREs (técnicos).

3. Atribuições das Diretorias Regionais de Educação

a) Disseminar o programa nas Diretorias Regionais de Ensino é papel integrador entre os demais setores e técnicos visando:

- Fomentar as ações nas escolas;

- Orientar aos técnicos pedagógicos sobre o as ações e atividades inerentes ao programa;
- Enviar o relatório bimestral da DRE em modelo padrão, postando-o no Canal Virtual do Programa.

b) Articular a capacitação na metodologia do programa, para os novos professores, pelos técnicos da DRE que já tiver feito curso. Podendo ser presencial na sede e EaD nos municípios jurisdicionados (pela plataforma *Moodle* da Seduc).

4. Atribuições dos Técnicos das Diretorias Regionais de Educação

a) Realizar as atividades no âmbito de sua Diretoria, pautados nas orientações do Programa;

b) Reforçar nas escolas a transversalidade do tema, evitando que o tema possa ser considerado uma disciplina ou tratado sem conexão com o conteúdo das aulas que o professor ministra. Conversar ou relembrar junto aos professores sobre este aspecto e conduzi-los a uma visão de transversal da educação financeira:

c) Esclarecer que no Plano Estadual de Educação, a educação financeira está garantida na **Meta 11 -** Estratégia 11.6 *[...] combatendo práticas relacionadas ao desperdício, degradação e consumismo, e práticas e disseminação de* ***educação financeira*** *nas escolas* e a **Meta 23 -** Estratégia 23.27. *garantir a expansão da educação fiscal,* ***educação financeira****, educação ambiental, educação para o trânsito, educação em direitos humanos, por meio da transversalidade no currículo da educação básica, em todas as etapas e modalidades, em parceria com diferentes setores do governo, instituições privadas e organizações não governamentais, a fim de fortalecer a formação social e integral do cidadão;*

d) Estimular que o tema educação financeira esteja presente no PPP da Escola, Eixo do ProEMI, premiações diversas e outros projetos, programas e ações que a escola desenvolver no ano letivo;

e) Orientar e auxiliar os professores (principalmente os novos inseridos) quanto à utilização do material do programa e reforçar o registro de evidências no desenvolvimento dos Temas e Situações Didáticas conforme anexo I para constatações futuras, premiações e seleções pela Dre/Seduc;

f) Estudar regularmente os Livros do Aluno (disponíveis para download em: http://www.edufinanceiranaescola.gov.br/) para prestar informações, quando necessário, aos professores e coordenadores das escolas;

g) Contatar o setor responsável pelo programa na SEDUC sempre que necessário, estabelecendo comunicação frequente;

h) Auxiliar e acompanhar a escola na realização do Dia "D" da Educação Financeira nas Escolas, em razão da 5ª Semana Nacional de Educação Financeira nas Escolas, cuja data para 2018 será informada oportunamente pela Associação de Educação Financeira no Brasil - AEF-Brasil;

i) Auxiliar aos professores, no decorrer do ano letivo, de modo a garantir a realização, em sala de aula, de pelo menos 02 (duas) Situações Didáticas por mês a partir do material didático disponível;

j) Elaborar o relatório semestral da DRE, em formulário padrão, a partir do relatório bimestral das Escolas;
k) Fortalecer as ações no Facebook (caso tenha) ou **site** da DRE;
l) Enviar para SEDUC, as notícias, fotos e demais evidências relativa as atividades nas escolas, visando divulgação e registro histórico.

5. Atribuições das Escolas

a) Fortalecer e otimizar o desenvolvimento do programa, com ações pedagógicas, culturais e sociais, internas e externas à escola;
b) fomentar o planejamento do tema nas aulas em cada componente curricular a partir do material didático e ações pensadas no PPP e outros projetos da escola, procurando estabelecer vínculos entre eles;
c) Elaborar o relatório bimestral da Escola em formulário padrão;
d) Enviar notícias para publicação no site da DRE e Seduc;
e) Prestar o apoio logístico e pedagógico às ações do Programa de forma a cooperar com tais ações no decorrer de todo o programa;
f) Organizar as ações, coletar as evidências e registrá-las de forma adequada e plausível ao contexto dos estudos;
g) A escola que ofertar Tempo Integral pode trabalhar o material nas aulas que articule o tema economia, finanças ou temas similares;
h) Todas as turmas devem participar das aulas do Programa, mesmo que tenha apenas alguns professores ministrando a temática.

6. Atribuições dos Professores e Metodologia do Programa

a) Desenvolver as aulas de modo transdisciplinar;
b) Desenvolver o material didático disponibilizado nas escolas e site da AEF-Brasil ou Canal Virtual do Programa, conforme:

1. Anexo I – Ensino Médio

- Desenvolver no mínimo duas (02) Situações Didáticas – SDs;
- Selecionar SDs que estejam adequadas ao conhecimento de conteúdos prévios. Todavia, o tema **empreendedorismo** deve ser ministrado na integra.

2. Anexo II – Ensino Fundamental:

- Desenvolver o material conforme modelo pedagógico proposto;

b) Orientar aos alunos quanto aos cuidados com o uso sustentável do material didático;
c) Empreender ações de outros projetos da escola, que possam agregar o tema educação financeira;
d) Promover atividades junto a comunidade escolar visando disseminar a temática socialmente, como em feiras, gincanas, teatro, saraus, dramatizações, jogos, etc.

7. Material do Programa

Reforçamos que a reprodução do material didático do Programa Educação Financeira nas Escolas para o aluno e professor do ensino fundamental é uma iniciativa exclusiva da Secretaria da Educação, Juventude e Esportes do Estado do Tocantins. Nesse sentido, o embasamento legal para uso deste material segue a resolução **042/2016 que orienta sobre o Livro Didático** quanto ao zelo, cuidado e uso compartilhado pelos alunos.

A educação um direito de todos e um dever do Estado, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, de acordo com o estabelecido na Constituição Federal; as diversidades sociais e culturais que caracterizam a população e a sociedade brasileira, demandando a garantia de oportunidades e a igualdade de condições para o acesso e a permanência dos alunos na escola; o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Plano Nacional de Educação PNE e Plano Estadual de Educação – **PEE -Tocantins, na meta 22,** quanto à universalização do acesso e à melhoria da qualidade da educação básica, bem como a previsão constitucional sobre o fornecimento de material didático.

7.1.Material Didático do Aluno e Professor

7.1.1. As escolas do ensino fundamental foram beneficiadas com:

- material didático (livros para o aluno) **seriados e reutilizáveis,** para 1º ao 9º ano, abrangendo todos os componentes curriculares de forma transversal;
- livro do professor (orientações didáticas).

7.1.2. As escolas do ensino médio foram beneficiadas com:

- material didáticos (livros texto e caderno de atividades para o aluno) **seriados e reutilizáveis,** para 1º ao 3º séries, em 3 blocos, abrangendo todos os componentes curriculares de forma transversal;
- livro do professor (orientações didáticas)

Igualmente aos livros didáticos do Programa Nacional do Livro Didático - PNLD, este material é reutilizável em sala de aula pelos alunos e professores, e deve compor o acervo da escola como material permanente.

7.2.Distribuição

A distribuição destes materiais feita pela Seduc às DRE em 2017, ainda está em fase de conclusão no Ensino Médio (1ª e 2ªs séries), sendo que a gráfica já os entregou no almoxarifado e será distribuído oportunamente.

Reforçamos que para garantir o uso deste material, as escolas devem firmar um termo de responsabilidade, junto à DRE de sua jurisdição o qual deve ser guardado em

arquivo para consulta e acesso, conforme necessidade. Para tanto, sugerimos pedir o apoio do responsável pelo livro didático na DRE quanto aos procedimentos e acompanhamento desta distribuição.

O termo de responsabilidade deve ser assinado pelo gestor escolar, diretor regional e multiplicador responsável na DRE, no ato do recebimento do material na DRE.

A Escola deve também fazer termo de responsabilidade para professores e turma de alunos no que se refere ao uso e zelo pelo material que será por eles utilizado, anualmente.

Sugerimos que o material fique alojado na biblioteca da escola, devendo ser retirado no momento do uso, durante a aula dos professores participantes do programa. Portanto, o material é de uso itinerante.

Cada DRE terá uma reserva técnica para uso próprio, conforme disponibilidade aos técnicos pedagógicos.

O remanejamento de material entre uma escola e outra de acordo com a demanda identificada pela DRE, deve ser anual, mediante número de alunos atendidos, sendo que a escola informar a demanda, ficando dependente da disponibilidade na DRE que fará o procedimento documentalmente.

Cabe reforçar que o material didático também fica disponível no formato *online* no site da Associação de Educação Financeira, no Canal Virtual da Educação Financeira – Plataforma Moodle-Seduc-TO, caso a escola queira reproduzir internamente. Sendo essa a estratégia para possíveis déficits de qualquer um dos materiais utilizados.

Todos os materiais didáticos adquiridos no primeiro ano do triênio (2017 a 2019) são reutilizáveis. Cada uma das instituições tem papel importante na conservação, orientação e acompanhamento do uso deste material, sendo que:

7.2.1. Cabe à Seduc

- apurar as denúncias de eventuais irregularidades relativas aos materiais distribuídos no âmbito da respectiva rede ou localidade, bem como reportar as autoridades policiais, judiciárias e de controle, conforme o caso;
- definir e acompanhar, no âmbito de sua esfera administrativa, procedimentos eficazes a serem observados por escolas e alunos para promover a conservação e devolução dos livros didáticos reutilizáveis para aproveitamento no ano letivo seguinte;
- acompanhar, junto às escolas, o cumprimento dos procedimentos definidos para garantir a devolução dos livros reutilizáveis;
- orientar e acompanhar o adequado descarte de livros após decorrido o prazo trienal de utilização, inclusive por meio de normas próprias.

7.2.2. Cabe às DREs:

- apurar as denúncias de eventuais irregularidades relativas aos materiais distribuídos no âmbito regional, bem como reportar as autoridades, informando aos órgãos competentes;
- Distribuir nas Escolas o material didático em quantidade adequada, mediante disponibilidade;
- Controlar por documento próprio a entrega e remanejamento do material didático junto às escolas;
- Zelar pela reserva técnica;
- Promover estudos contínuos internos e com a escola da metodologia do programa (formação). Nos moldes orientados pela Seduc;
- Disponibilizar os multiplicadores para reuniões de trabalho e capacitações, quando requisitado.

7.2.3. Cabe às Escolas

- Mobilizar professores para desenvolver o programa na escola, sendo:
  - Todos os professores do 1º ao 4º ano do Ensino Fundamental;
  - Pelo menos 04 professores que atuem do 5º ao 9ªº ano do Ensino Fundamental;
  - Pelo menos 04 professores que atuem nas 1ªs, 2ªs e 3ªs séries do Ensino Médio. Preferencialmente aqueles professores que já atuaram no programa nos anos anteriores.
- zelar pelo uso e guarda do material na escola, de preferência na biblioteca, com controle de uso;
- zelar pelo controle em sala de aula quanto a conservação e a devolução dos livros didáticos reutilizáveis pelos alunos;
- registrar, em sistema específico, os dados referentes ao número de alunos matriculados no ano em curso, bem como as quantidades de livros devolvidos no ano anterior e os remanejamentos realizado a cada ano;
- comunicar a DRE acervo excedentes indicando possibilidade de remanejamento para outras unidades ou para a reserva técnica, registrando os dados correspondentes em sistema específico;
- instruir os alunos, pais ou responsáveis, e os professores sobre a responsabilidade destes pela correta utilização do material, bem como pela conservação e devolução do material reutilizável ao final da aula.

NOTA: São aproximadamente 435 escolas da educação básica, 150.000 alunos e mais de 4.000 professores envolvidos no programa.

7.2.4. Cabe ao professor

- retirar na biblioteca o material para uso nas aulas e devolver adequadamente;
- zelar junto aos alunos pela correta utilização e conservação dos materiais e pela devolução dos livros reutilizáveis ao final de cada ano letivo;

- Coletar as evidências de seu trabalho e arquivá-las devidamente para consultas futuras.

8. Formação dos Formadores do Programa

O **Acordo de Cooperação Técnica – ACT,** entre AEF-Brasil e Seduc, existe desde o ano de 2010 (ensino médio) e em 2014 (inclusão do ensino fundamental). O documento estabelece parceria na disseminação do Programa Educação Financeira nas Escolas e formação aos formadores.

Historicamente as formações ocorreram da seguinte foram:

- A AEF-Brasil estabeleceu parceria com a UFT para ministração da formação aos multiplicadores (2010 e 2014), tornando-os formadores dos demais profissionais envolvidos;
- A UFT ofertou em 2017, em fase de conclusão, o Curso de Aperfeiçoamento (180 horas) para 90 profissionais e tem intenção de ofertar especialização em educação financeira. A certificação da formação ocorrerá pela UFT, em parceria com AEF-Brasil e Seduc-TO;
- As formações aos professores nas escolas ocorrerá na modalidade EaD, em articulação com os 90 profissionais formados no curso e a Seduc (Gerência de Formação e Desenvolvimento de Pessoas) e as DREs de sua origem, com certificação pela Seduc.

8.1. Formação dos professores atuantes no programa em 2018

8.1.1. Ensino Fundamental

Com o curso de aperfeiçoamento da UFT, o conhecimento tácito, da metodologia e orientações do programa os profissionais capacitados construíram competências para atuar como formadores na rede estadual de ensino.

A forma de oferta dos cursos para os professores tanto do ensino fundamental quanto do ensino médio se dará na modalidade EaD, via *Plataforma Moodle* da Seduc-TO. Para tanto, cada DRE deve enviar lista de professores por escola:

- 1º ao 5º ano todos os professores da escola;
- 6º ao 9º ano – pelo menos 04 professores de cada escola.

8.1.2. Professores que já fizeram o curso em anos anteriores (Ensino Médio)

A oferta segue os mesmos moldes do curso para o ensino fundamental. Os professores que já fizeram o curso pela plataforma da AEF-Brasil não tem necessidade de fazer o outro curso. Para os novos professores recomenda-se:

- 1ª a 3ª série – pelo menos 04 professores de cada escola.

Ambos os cursos são de **40 horas**, com atividades prática na escola no decorrer do curso e esta sendo organizado na plataforma *Moodle* previsto para março/2018.

O curso será ofertado pela Seduc, pelos formadores existentes nas DREs com apoio da Gerência de Formação e Desenvolvimento de Pessoas, a qual também certificará aos participantes a partir de relatórios de acesso e realização de atividades no ambiente virtual

Anexo I – Demonstrativo de Situações Didáticas por Bloco – Ensino Médio

Livro	Bloco	Tema	Situação Didática (SDs)	Sugestão de desenvolvimento
01	**Situações da sua vida pessoal e familiar em curto prazo**	1. A Família Cotidiana	1. Anote na agenda para não esquecer; 2. Calendário; 3. Reparos na Casa; 4. Supermercado; 5. Ponha na Balança; 6. Imprevistos acontecem; 7. Para gastar é preciso ter.	Fevereiro a Abril
		2. A Vida Social	1. Que desperdício 2. E vai rolar a festa 3. Ceder ou não ceder a pressão dos amigos: eis a questão 4. Comprando um presente 5. Acampamento 6. Viva São João 7. Voltando de viagem	Maio a Agosto
		3. Bens Pessoais	1. Em busca do tênis perfeito 2. Computador 3. Câmera Digital 4. Num passe de mágica 5. Celular 6. Quebrou! Agora, quem me defende? 7. Traduzindo o dinheiro	Setembro a Novembro

Livro	Bloco	Tema	Situação Didática (SDs)	Sugestão de Desenvolvimento
02	**Você, seu futuro fazendo acontecer!**	1. Trabalho	1. O trabalho dá as cartas 2. Primeiro Emprego 3. Renda-se 4. Vacas Magras e Vacas Gordas 5. O inesquecível caso do 13º salário que sumiu 6. Linhas da Vida 7. Antenor, o precavido trabalhador	Fevereiro a Abril
		2. Empreendedorismo (tema e seqüência obrigatórios) **Atentar que esse deve ser todas as SDs**	1. Uma grande ideia 2. Quais são seus talentos 3. Profissão: Empreendedor 4. A alma do negócio 5. Mãos à obra! 6. Vitória! 7. Muito além do lucro	Maio a Agosto
		3. Grandes Projetos	1. Tijolo por tijolo 2. Surpresa 3. No seu cantinho 4. Todo dia ela fala a mesma coisa 5. Um carro para chamar de seu 6. Agora é minha os meus pais 7. Quantos quilômetros separam você do seu amanha?	Setembro a Novembro

Livro	Bloco	Tema	Situação Didática (SDs)	Sugestão de Desenvolvimento
03	**Você, eu, nós no mundo!**	1. Bens Públicos	1. Tudo tem seu preço 2. Orçamento Escolar 3. Livro Escolar 4. Espaço Público 5. Serviços Públicos 6. Corrupto, Eu? 7. Rap do Contador	Fevereiro a Abril
		2. Economia do País	1. Cultura e Esportes 2. Meu bicho-papão nunca foi inflação 3. Supervisores do Sistema Financeiro Nacional 4. Falando Economês 5. Mercado 6. Previdência 7. Salário Mínimo	Maio a Agosto
		3. Grandes Projetos	1. Fascículo Especial sobre Moeda 2. Rádio Sul-Americana 3. O Jogo dos Blocos Econômicos 4. Negócio da China 5. Organismos Internacionais 6. O Bem-Estar do seu País 7. Momento de crise: e eu com isso?	Setembro a Novembro

Anexo II – Demonstrativo de Situações Didáticas por Ano – Ensino Fundamental

ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	MODELO DIDÁTICO	SUGESTÃO DE DESENVOLVIMENTO
LIVRO 1 1º ANO	O material educativo voltado ao 1º ano de escolaridade compõe-se de um volume para o aluno, contendo **roteiros de trabalho para cada um dos quatro projetos,** e de um livro para o professor que apresenta e discute orientações pedagógicas para trabalhar os conteúdos em sala de aula.	Projeto 1 – fev a abril Projeto 2 – maio a junho Projeto 3 – agosto a setembro Projeto 4 – outubro e novembro
LIVRO 1 2º ANO	O material educativo voltado ao 2º ano de escolaridade compõe-se de um volume para o aluno, contendo **roteiros de trabalho para cada um dos quatro projetos**, e de um livro para o professor que apresenta e discute orientações pedagógicas para trabalhar os conteúdos em sala de aula.	Projeto 1 – fev a abril Projeto 2 – maio a junho Projeto 3 – agosto a setembro Projeto 4 – outubro e novembro
LIVRO 1 3º ANO	O material educativo voltado ao 3º ano de escolaridade compõe-se de um volume para o aluno, contendo roteiros de trabalho para cada um dos quatro projetos, e de um livro para o professor que apresenta e discute orientações pedagógicas para trabalhar os conteúdos em sala de aula.	Projeto 1 – fev – abril Projeto 2 – maio-junho Projeto 3 – agosto – setembro Projeto 4 – outubro e novembro
LIVRO 1 4º ANO	O material educativo voltado ao 4º ano de escolaridade compõe-se de um volume para o aluno, contendo roteiros de trabalho para cada um dos quatro projetos, e de um livro para o professor que apresenta e discute orientações pedagógicas para trabalhar os conteúdos em sala de aula.	Projeto 1 – fev a abril Projeto 2 – maio a junho Projeto 3 – agosto a setembro Projeto 4 – outubro e novembro

LIVRO 1 5º ANO	O livro está estruturado em **3 histórias**: duas se passam no presente e uma no futuro. O tema principal das histórias é o Meio Ambiente com foco no consumo sustentável, que significa adequar os níveis e tipos de consumo para não exaurir os recursos renováveis e não renováveis do planeta, preservando o bem-estar das gerações atuais e futuras.Os conceitos de educação financeira estão entranhados no roteiro das histórias e nas regras. O aluno ou grupo de alunos têm que tomar decisões em relação à rota que devem seguir. Nesse tipo de história o leitor decide qual será o curso de ação da personagem protagonista dentre duas ou três opções.	História 1 – fev a maio História 2 – junho a agosto História 3 – setembro a novembro
LIVRO 1 6º ANO	O livro está estruturado em **3 histórias "aventuras de solo"**. O tema principal das histórias é Ciência e Tecnologia. O progresso da ciência e dos avanços tecnológicos é traduzido em uma linha do tempo em que a primeira história aborda uma invenção do passado, o avião; a segunda história trata de uma invenção que seria muito interessante para os dias atuais, um carro elétrico que fosse tão eficiente quanto os carros à gasolina; por fim, a terceira história trata de uma missão no futuro próximo, acompanhando as aventuras dos tripulantes de uma nave espacial que pesquisará o planeta Júpiter.Os conceitos de educação financeira estão entranhados no roteiro das histórias e nas regras. O aluno ou grupo de alunos têm que tomar decisões em relação à rota que devem seguir. Nesse tipo de história o leitor decide qual será o curso de ação da personagem protagonista dentre duas ou três opções.	História 1 – fev a maio História 2 – junho a agosto História 3 – setembro a novembro
LIVRO 1 7º ANO	O Livro do 7º ano propõe a realização de uma dinâmica "**Jogo Pervasivo",** como estratégia para trabalhar os conceitos de Educação Financeira, ao longo de **seis "encontros"**. Entre os encontros estão previstas tarefas que têm como objetivo mostrar a aplicabilidade dos conhecimentos de Educação Financeira no dia a dia dos alunos. No final de todos os encontros uma última tarefa é proposta como fechamento do Livro. A dinâmica é apresentada por meio de uma história, cujo tema é o esporte.	Encontro 1 – fev a março Encontro 2 – abril a maio Encontro 3 – junho a agosto Encontro 4 – setembro Encontro 5 – outubro Encontro 6 – novembro

LIVRO 1 8º ANO	O Livro do 8º ano propõe a realização de uma dinâmica "**Jogo Pervasivo",** como estratégia para trabalhar os conceitos de Educação Financeira, ao longo de seis "encontros". Entre os encontros estão previstas tarefas que têm como objetivo mostrar a aplicabilidade dos conhecimentos de Educação Financeira no dia a dia dos alunos. No final de todos os encontros, uma última tarefa é proposta como fechamento do Livro. A dinâmica é apresentada por meio de uma história, cujo tema é o turismo.	Encontro 1 – fev a março Encontro 2 – abril a maio Encontro 3 – junho a agosto Encontro 4 – setembro Encontro 5 - outubro Encontro 6 – novembro
LIVRO 1 9º ANO	O Livro do 9º ano utiliza o formato de um *website,* por isso é chamado de **"impressite**". Ele foi organizado de forma sessões, ou seja, não linear, que permite flexibilidade de navegação pelas seções que o compõem. Nessas seções são consolidados temas já trabalhados nos anos anteriores do Ensino Fundamental, como: consumo, poupança, orçamento, planejamento, espaço público e privado, tributos, juros compostos. A primeira página do Livro é a Home, onde é feita a apresentação das seções e dos temas.	Sessão 1 – fev a março Sessão 2 – abril a maio Sessão 3 – junho a agosto Sessão 4 – setembro Sessão 5 - outubro Sessão 6 – novembro

SUGESTÕES DE ATIVIDADES DE CULMINÂNCIA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS 2018

MÊS	ATIVIDADE	OBJETIVO	ENCAMINHAMENTO
Maio	Semana Nacional de Educação Financeira	Mobilizar as DREs e Escolas para alcançar pelo menos uma atividade por escola, com atividades lançadas no site da Semana Nacional de Educação Financeira pelas Escolas e DREs. (sugestões: Mostra dos vídeos vencedores 2017, dramatização das crônicas vencedoras 2017, apresentação das redações vencedoras 2017. Paródia, Danças, teatro, trilha financeira, exposição de trabalhos e feiras financeiras, etc.	Aguardar orientações da AEF-Brasil e mobilização pela Seduc-TO.
Junho/Agosto	Gincana de Educação Financeira	Mobilizar as Escolas realizarem a 1ª Gincana de Educação Financeira, com base nos conhecimentos aprendidos no decorrer do ano, com o material e projetos envolvendo o tema educação financeira.	Criação da Comissão Julgadora (regional e estadual) e regulamento da Gincana.
Setembro a Novembro	Ação Social na Escola	Mobilizar a escola a pensar e elaborar um projeto qual ação social ou ambiental para empreender na escola, a partir de necessidade identificada por cada turno da escola, que visem fomentar a solidariedade (ex. Bazar, Feiras Gastronômicas, Produção de artesanato, concursos variados) cujos fundos seriam convertidos em prol do objetivo solidário que o turno eleger.	Criação da Comissão Julgadora na etapa Regional e Estadual